

## ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA

**Título:** Audiência Pública: Renovação e Reformulação do Primeiro Cemitério Municipal.

**Data e Local:** 01 de Dezembro de 2025. Reunião realizada no Auditório da Câmara Municipal de Araputanga e transmitido no canal da Prefeitura de Araputanga no YouTube, disponível pelo link: <https://www.youtube.com/watch?v=08WAIQxyOd0>

**Objetivo:** Dialogar sobre a renovação e reformulação do primeiro cemitério da cidade de Araputanga, um local de memória, respeito, história e de inúmeras famílias araputanguenses.

### I. Composição da Mesa de Autoridades:

- Prefeito Municipal, Enilson Rios.
- Presidente da Câmara Municipal, Paulo Abrão.
- Vereadores: Daniel Leiteiro, Sillas da Ambulância, Toninho Cabeleireiro e Cléo Camargo.
- Representante do Ministério Público (MP), Carla Beatriz Silva Ferreira.

### II. Falas da Mesa de Autoridades:

O Vereador Daniel expressou a certeza de que a audiência seria "bem aproveitosa" para conversar com os parentes de entes queridos sepultados. O Vice-Presidente Silas enfatizou a importância da presença dos familiares e a confiança de que a decisão final seria favorável a todos, resultando em um espaço "muito bom" para a cidade. O Vereador Toninho manifestou profundo respeito às famílias e detalhou sua participação no projeto, mencionando que em 24/03 do ano corrente apresentou uma indicação (aprovada por todos os vereadores) solicitando a revitalização do cemitério. Ele ressaltou que o cemitério é um local de grande importância histórica e sentimental, mas encontra-se em condições que demandam atenção, necessitando de uma revitalização ampla para garantir respeito e dignidade aos sepultados e valorização da memória coletiva. Ele notou que há muitos anos não são realizados sepultamentos no local. A proposta de Toninho incluía a realização da audiência pública, a contratação de uma empresa especializada para exumação e identificação dos sepultados em conformidade com a legislação vigente, a **transformação do espaço em um memorial** para preservar a história e homenagear os pioneiros de Araputanga, a urbanização com gramado e bancos, e a posterior denominação como **Praça dos Pioneiros**. A Vereadora Cléo Camargo parabenizou a iniciativa, destacando que o formato da rua no local tem causado **inúmeros acidentes** e a ação é necessária para respeitar tanto os entes queridos quanto as famílias. O Presidente da Câmara, Paulo Abrão, classificou o tema como polêmico, mas necessário. Ele compartilhou que o assunto lhe é particularmente difícil, pois tem um irmão sepultado ali. Ele reforçou que, como agente público, apoia a necessidade de fazer algo para melhorar, especialmente a questão do **trânsito e visibilidade**, mas pediu sensibilidade na condução para evitar que se repita o que ocorreu em um passado mal conduzido, que deixou uma "cicatriz muito grande" em sua família. Carla Beatriz, representando o Ministério Público, garantiu que o órgão acompanhará todos os atos, que devem ser tratados com **seriedade e transparência**, por se tratar da dignidade humana e dos entes queridos. O Prefeito Enilson Rios declarou a audiência aberta.

### III. Proposta Detalhada do Poder Executivo (Prefeito Enilson Rios):

O Prefeito Enilson Rios reassumiu a condução, explicando que o ímpeto para a retirada surgiu após um acidente em seu primeiro mandato. Ele reconheceu que a tentativa anterior de retirada falhou por falta de *expertise* e orientação. O diagnóstico atual indica que o cemitério tem **95 túmulos** visíveis, mas a grande maioria (mais de 90% a 95%) está **totalmente deteriorada**. O Prefeito destacou que o Poder Público não pode aplicar recursos para reformar túmulos, pois isso é responsabilidade das famílias. Além disso, o ambiente está **insalubre e perigoso** (utilizado para uso de entorpecentes), e buracos grandes (1m, 1,5m, 2m)

formados pela água representam um grave problema de **saúde pública**. A proposta do Executivo é realizar uma **reforma total**, com retirada dos muros e diminuição do espaço. O processo será transparente e só terá início após a concordância dos familiares e a aprovação de um Projeto de Lei para a desafetação da área.

**O Processo de Exumação e o Memorial:** O Prefeito garantiu que a própria prefeitura fará a retirada (exumação), pois já possui *expertise* nisso, supervisionada pela Vigilância Sanitária. O procedimento será:

1. **Catálogo:** Os 95 túmulos visíveis serão catalogados. 2. **Transparência:** O processo será filmado, monitorado por uma comissão a ser nomeada e o Ministério Público será oficiado. 3. **Identificação:** Famílias que souberem a localização exata de seus parentes serão procuradas e poderão acompanhar a retirada, se desejarem. 4. **Armazenamento:** Os restos mortais encontrados serão colocados em **embalagens plásticas, catalogados** com dados e guardados em um **contêiner alugado** e seguro (lacrado). 5. **Casos sem Restos Mortais:** Devido ao tempo (mais de 40 anos), em muitos casos, nada será encontrado. Contudo, o memorial será construído, desde que a família forneça as informações do falecido (nome e datas) para a construção de um histórico. A ideia não é transferir os restos mortais para o cemitério novo, pois a legislação ambiental (SEMA) impede a construção de novas estruturas (como unidades de saúde) no espaço original. O máximo permitido é separar um espaço para a memória.

**O Projeto do Novo Espaço:** O novo formato proposto será uma espécie de **cemitério vertical (ossário)**, onde os restos mortais catalogados serão colocados em **gavetas** com sinalização (placas com o nome do falecido e datas). O projeto inclui o alinhamento das ruas e a criação de uma rotatória sinalizada no chão com "tartarugas" para otimizar o trânsito. O local será cercado (cerca de 1,5m), bem **iluminado**, terá **câmeras de segurança** e o portão será trancado para evitar uso indevido. As árvores existentes serão removidas, substituídas por vegetação baixa, mas a cruz (tradição católica) e os bancos serão mantidos. O Prefeito garantiu que a obra terá início, meio e fim antes do término de sua gestão.

#### IV. Esclarecimentos Jurídicos:

**Dr. Igor Salgueiro (Assessor Jurídico da Prefeitura):** Confirmou a **legalidade** do procedimento, que é um dever do município de reurbanizar áreas públicas e dar destinação correta (desafetação). O processo visa dar **destinação correta** ao espaço público, melhorar a segurança (trânsito/sanitária) e honrar a memória dos sepultados por meio de um memorial, que é uma honra dada pelo município. O procedimento exige tratamento com **muita delicadeza** para que ninguém se sinta violado. A legalidade começa com a audiência pública, buscando a anuência e concordância dos familiares.

**Dr. Roosevelt (Procurador Geral do Município):** Informou que serão adotados procedimentos técnicos e medidas corretas, administrativamente. **Memorial Futuro:** Será mantida uma **sobra de jazigos** (gavetas) para pessoas que futuramente retornarem a Araputanga e comprovarem que tinham familiares ali, permitindo a anexação dos nomes no memorial. **Notificações:** Serão feitas notificações aos familiares conhecidos e via **edital público** para que pessoas que não residem mais na cidade tomem conhecimento e possam se manifestar.

#### V. Questionamentos da População (Q&A):

**José Carlos Mequias** (com 5 parentes sepultados) perguntou se líderes religiosos haviam se manifestado. O Prefeito respondeu que não houve questionamento, mas prometeu consultar o conselho de pastores e o pároco. **Vanilton (Esquerdinha)** (cuja avó está sepultada) perguntou o que foi feito com os restos mortais retirados na gestão anterior (ato que ele considerou brusco e radical). O Prefeito disse não ter a informação, mas buscaria. **Paulo Abrão** questionou especificamente como seria a procura pelos restos mortais de seu irmão, que não foram encontrados na ação anterior e estão possivelmente sob o asfalto, na divisa do antigo muro. O Prefeito garantiu que, se necessário, farão a **tentativa de escavar a rua/asfalto** para procurar, e que



o memorial será feito para o familiar mesmo que não sejam encontrados resquícios mortais. **Daniel** perguntou sobre a viabilidade de uma equipe técnica para exame de DNA. O Prefeito considerou a ideia inviável, devido ao tempo (mais de 40 anos) e à falta de um banco de dados (como arcada dentária) para comparação. **Jeane** perguntou se havia registros documentados sobre a quantidade de corpos, além da contagem visual dos 95 túmulos. O Prefeito confirmou que **não há registros documentados**. **Senhor Tamiro** (cujo pai faleceu em 1978) manifestou contentamento e se comprometeu a ajudar a **disseminar a informação** para amigos que têm parentes ali.

## **VI. Encaminhamentos e Encerramento:**

O Prefeito Enilson Rios solicitou que os familiares **procurem a assessoria jurídica ou administrativa** da prefeitura (ou o Secretário Dalvan) para fornecer as informações dos entes queridos e formalizar o consentimento com a retirada. Ele assegurou que o Projeto de Lei será enviado à Câmara na semana seguinte. Para garantir a transparência, todos os documentos referentes ao ato, incluindo a ata e as assinaturas, serão disponibilizados no site da prefeitura. O Prefeito encerrou a fala, agradecendo a presença das autoridades e de toda a população que fortaleceu o diálogo público. A participação de todos foi considerada fundamental para construir soluções responsáveis e respeitadas para o espaço.

**Ata encerrada e assinada pelos presentes (confirmado na lista de presença).**